



CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Notas Estatísticas 2017

Diretoria de Estatísticas Educacionais (DEED)

Sumário

Introdução	3
1 – A Rede de Educação Superior Brasileira	4
2 – Vagas e Ingressantes	8
3 – Matrículas	13
4 – Concluintes	22
5 – Docentes da Educação Superior	24

Introdução

O Censo da Educação Superior é realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), constituindo-se como importante instrumento de obtenção de dados para a geração de informações que subsidiam a formulação, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas, além de ser elemento importante para elaboração de estudos e pesquisas sobre o setor. O Censo coleta informações sobre as Instituições de Educação Superior (IES), os cursos de graduação e sequenciais de formação específica e sobre os discentes e docentes vinculados a esses cursos.

Os resultados do Censo da Educação Superior, possibilitam ainda, por meio da justaposição de informações de diferentes edições da pesquisa, a análise da trajetória dos estudantes a partir de seu ingresso em determinado curso de graduação, e, conseqüentemente, a geração de indicadores de acompanhamento e de fluxo na educação superior (ou acadêmico).

O presente documento tem o objetivo de apresentar, sinteticamente, os principais resultados extraídos do Censo da Educação Superior 2017. Sem pretender ser conclusivo, destacam-se algumas tendências verificadas ao longo dos últimos 10 anos, ilustradas em gráficos e tabelas.

***Tabelas de Resultados, Apresentações, Resumos Técnicos,
Notas Estatísticas, Sinopses Estatísticas, Microdados
e demais informações sobre todas as edições do
Censo da Educação Superior estão no Portal do Inep.***

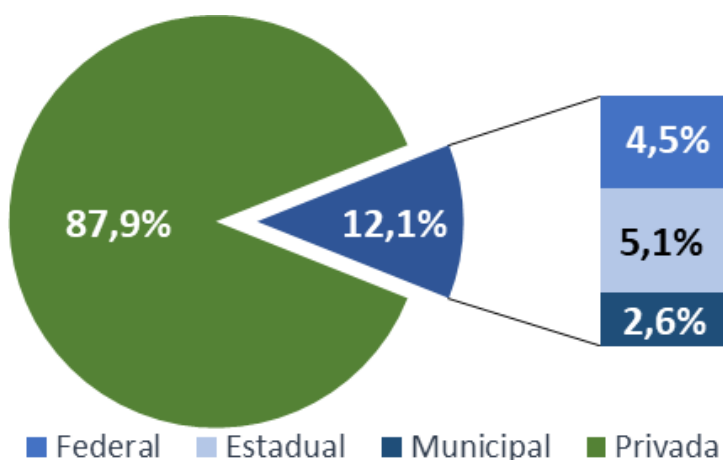
portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior

1 – A Rede de Educação Superior Brasileira

Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica e Categoria Administrativa – 2017

Ano	Total	Universidade		Centro Universitário		Faculdade		IF e Cefet	
		Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
2017	2.448	106	93	8	181	142	1.878	40	n.a.

Nota: n.a. Não se aplica.

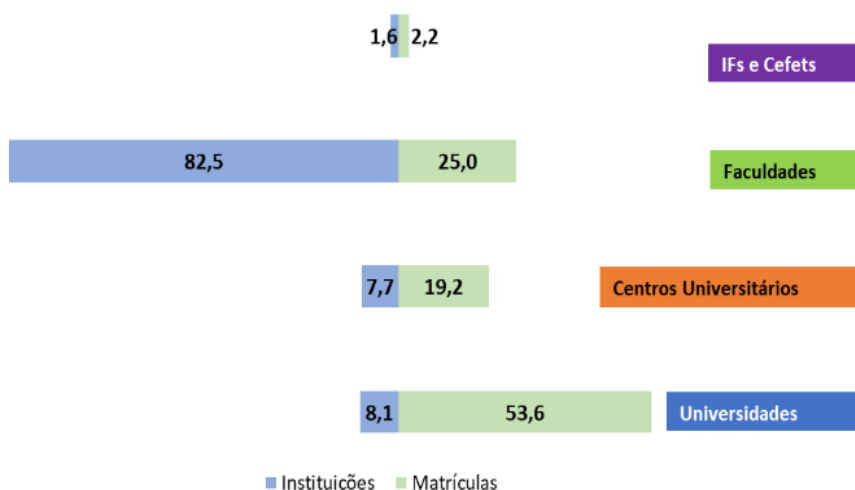


87,9% das Instituições de educação superior são privadas.

- Há 296 IES públicas e 2.152 IES privadas.
- Em relação às IES públicas: 41,9% estaduais (124 IES); 36,8% federais (109); e 21,3% municipais (63);
- A maioria das universidades é pública (53,3%);
- Entre as IES privadas, predominam as faculdades (87,3%);
- Quase 3/5 das IES federais são universidades e 36,7% são Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets).

Organização Acadêmica	Instituições		Matrículas	
	Total	%	Total	%
Total	2.448	100,0	8.290.911	100,0
Universidades	199	8,1	4.443.601	53,6
Centros Universitários	189	7,7	1.594.378	19,2
Faculdades	2.020	82,5	2.070.747	25,0
IFs e Cefets	40	1,6	182.185	2,2

Número de Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica – 2017



Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Organização Acadêmica – 2017

Há 2.448 Instituições de Educação Superior no Brasil em 2017, das quais 82,5% são faculdades.

- As 199 universidades existentes no Brasil equivalem a 8,1% do total de IES. Por outro lado, 53,6% das matrículas da educação superior estão concentradas nas universidades;
- Apesar do alto número de faculdades, nelas estão matriculados apenas 1/4 dos estudantes.

Em 2017, 35.380 cursos de graduação e 63 cursos sequenciais são ofertados em 2.448 IES no Brasil.

- 2,3% das Instituições de Educação Superior (IES) oferecem 100 ou mais cursos de graduação;
- 26,7% das IES ofertam até 2 cursos de graduação;
- Em média, as IES oferecem 14 cursos de graduação;
- 92,0% dos cursos de graduação nas universidades são na modalidade presencial;
- O grau acadêmico predominante dos cursos de graduação é o bacharelado (58,7%).

Atributos do Vínculo Docente	Categoria Administrativa	
	Pública	Privada
Sexo	Masculino	Masculino
Idade	36	36
Escolaridade	Doutorado	Mestrado
Regime de Trabalho	Tempo Integral	Tempo Parcial

Nota: Para construção do perfil do docente, é considerada a Moda de cada atributo selecionado separadamente

“Perfil” do Docente de Instituição de Educação Superior, por Categoria Administrativa (pública e privada) – 2017

O típico docente possui doutorado na rede pública. O mestrado é o grau de formação mais frequente na rede privada.

- Tanto na rede privada quanto na rede pública, os docentes mais frequentes são homens;
- 36 anos é a idade mais frequente dos docentes tanto em instituições públicas quanto em instituições privadas.
- Os doutores são mais frequentes na rede pública, enquanto na rede privada a maior parte é mestre.
- Em relação ao regime de trabalho, enquanto a moda dos docentes da rede pública é o regime em tempo integral, na rede privada a maior parte possui tempo parcial.

“Perfil” do Vínculo Discente nos Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino
 (presencial e a distância) – 2017

Atributos do Vínculo Discente de Graduação	Modalidade de Ensino	
	Presencial	A Distância
Sexo	Feminino	Feminino
Categoria Administrativa	Privada	Privada
Grau Acadêmico	Bacharelado	Licenciatura
Turno	Noturno	n.a.
Idade (ingressante)	18	21
Idade (matrícula)	21	29
Idade (concluente)	23	34

Nota: Para construção do perfil do vínculo discente é considerada a Moda de cada atributo selecionado separadamente

O típico aluno de cursos de graduação a distância cursa o grau acadêmico de licenciatura. Na modalidade presencial, esse estudante cursa bacharelado.

- Em relação ao número de estudantes matriculados, o sexo feminino predomina em ambas as modalidades de ensino;
- O turno noturno é o que possui mais estudantes matriculados nos cursos de graduação presencial;
- Alunos matriculados em cursos de bacharelado são a maior parte na modalidade presencial. Na EaD, predominam os cursos de licenciatura.

2 – Vagas e Ingressantes

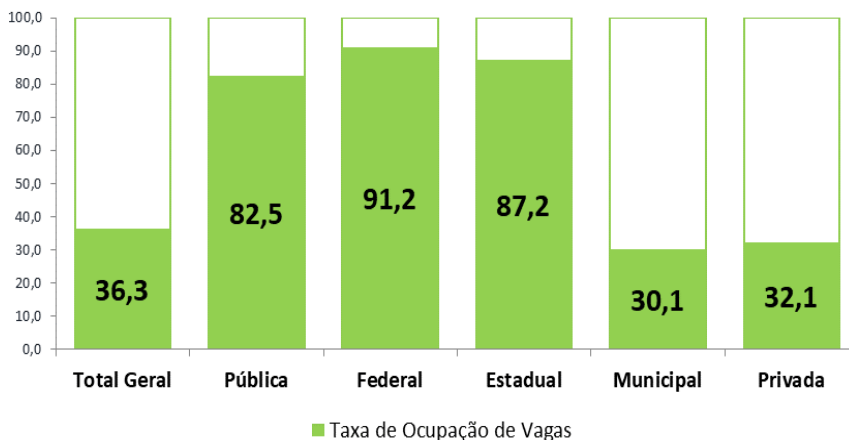
Número de Vagas de Cursos de Graduação, por Tipo de Vaga e Categoria Administrativa – 2017

Categoria Administrativa	Vagas de Cursos de Graduação			
	Total Geral de Vagas	Vagas Novas Oferecidas	Vagas de Programas Especiais	Vagas Remanescentes
Total Geral	10.779.086	7.900.060	9.429	2.869.597
Pública	823.843	655.033	3.953	164.857
Federal	483.137	380.618	2.857	99.662
Estadual	238.629	194.428	787	43.414
Municipal	102.077	79.987	309	21.781
Privada	9.955.243	7.245.027	5.476	2.704.740

Em 2017, foram oferecidas mais de 10,7 milhões de vagas em cursos de graduação, sendo 73,3% vagas novas e 26,6%, vagas remanescentes.

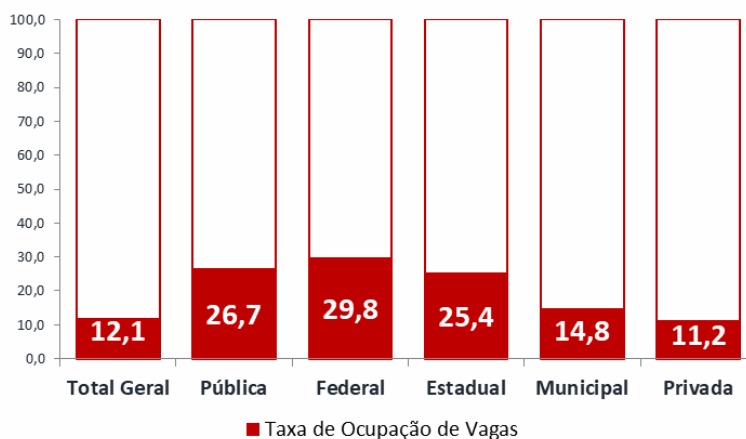
- Foram oferecidas quase 10 mil vagas em programas especiais, entre os quais se destacam o Plano Nacional de Formação de Professores (Parfor) e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera);
- A rede privada ofertou 92,4% do total de vagas em cursos de graduação em 2017. A rede pública correspondeu a 7,6% das vagas ofertadas pelas instituições de educação superior.

Vagas Novas



Proporção de Vagas Novas Ocupadas, por Categoria Administrativa – 2017

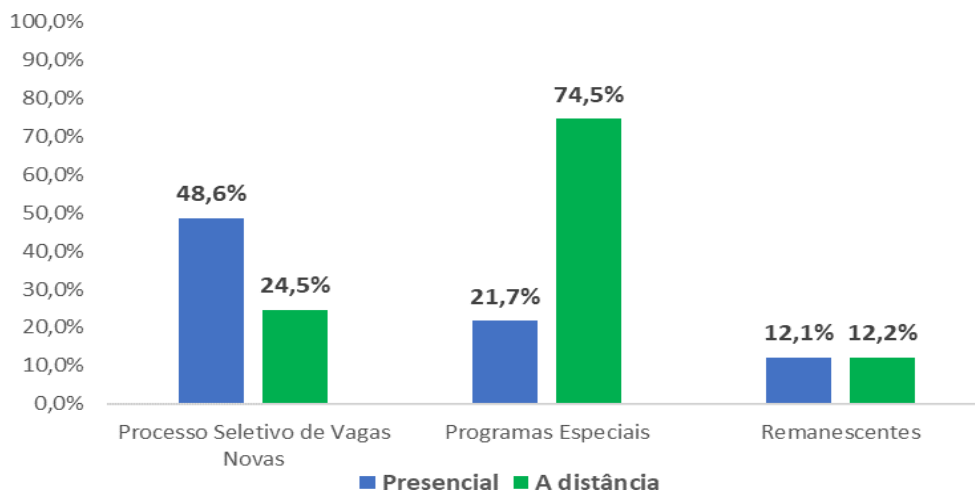
Vagas Remanescentes



Proporção de Vagas Remanescentes Ocupadas, por Categoria Administrativa – 2017

Das novas vagas oferecidas em 2017, 36,3% foram preenchidas, enquanto apenas 12,1% das vagas remanescentes foram ocupadas no mesmo período.

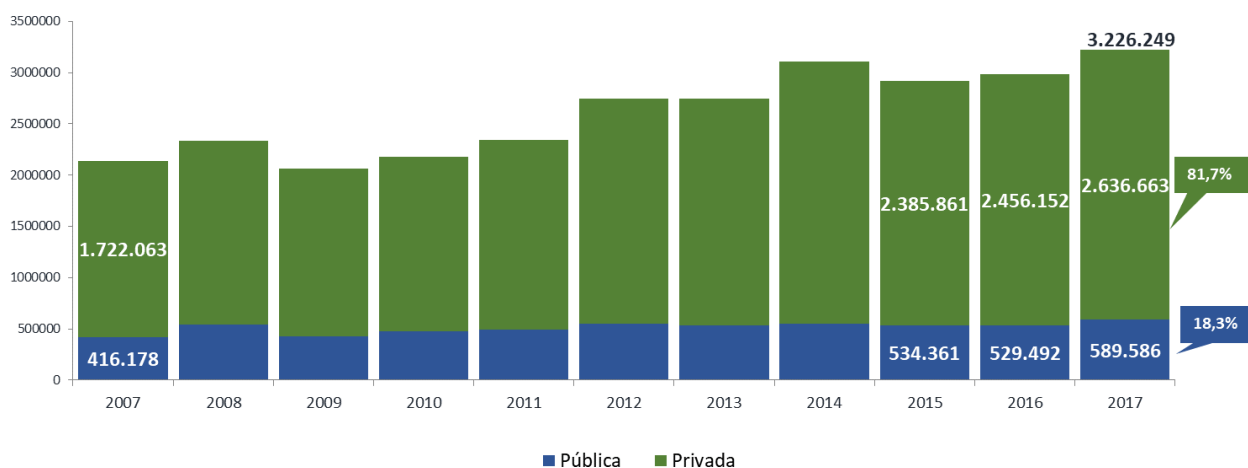
- Mais de 90% das novas vagas oferecidas em cursos de graduação da rede federal foram ocupadas em 2017. É o maior índice de ocupação de vagas entre as diferentes categorias administrativas;
- Em relação às vagas remanescentes, a rede federal, também, teve o maior percentual de preenchimento dessas vagas (29,8%). Nessa mesma rede, quase 70 mil vagas remanescentes não foram preenchidas em 2017.



Proporção de Vagas Ocupadas, por Tipo de Forma de Ingresso e por Modalidade de Ensino – 2017

Nos processos seletivos de vagas novas há um maior preenchimento das vagas nos cursos presenciais, enquanto em programas especiais a educação a distância tem maior cobertura das vagas.

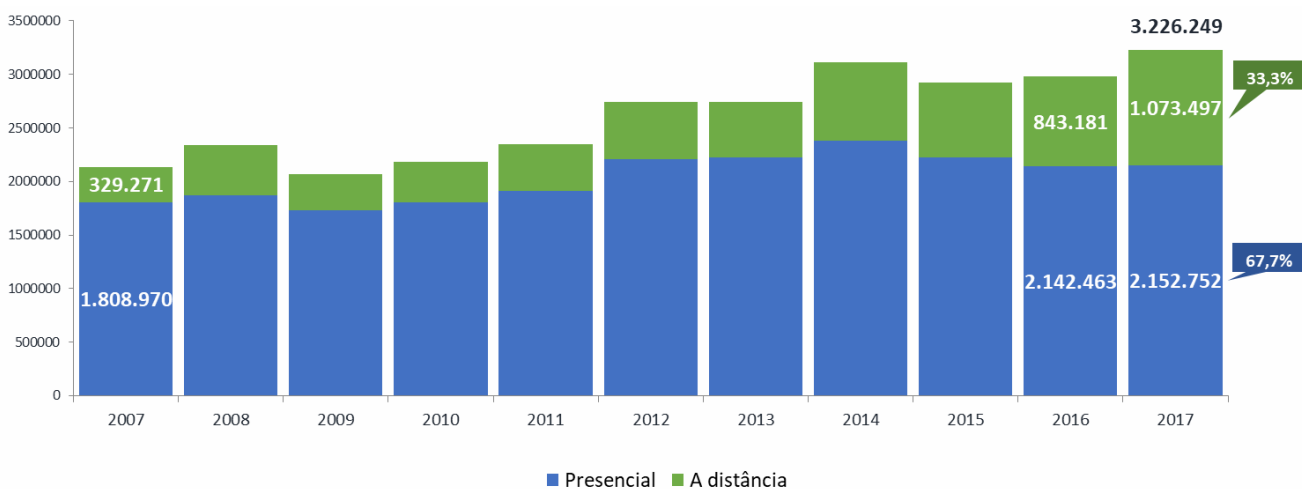
- Quase metade (48,6%) das vagas ofertadas nos processos seletivos de vagas novas para cursos presenciais é preenchida, enquanto na educação a distância apenas 1/4 estão ocupadas;
- Nos programas especiais, quase 75% das vagas oferecidas pelas IES em cursos a distância são cobertas. Nos cursos presenciais essa cobertura é de 21,7%;
- Nas vagas remanescentes a modalidade presencial ocupou 12,1% e a distância 12,2%.



Número de Ingressos em Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa – 2007-2017

Em 2017, 3,2 milhões de alunos ingressaram em cursos de educação superior de graduação. Desse total, 81,7% em instituições privadas.

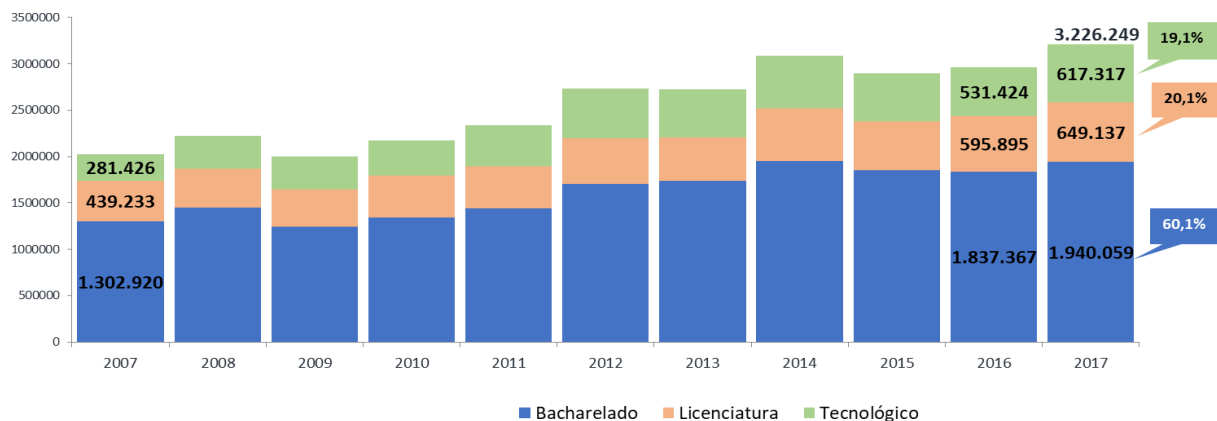
- Em 2017, o número de ingressantes teve um crescimento de 8,1% em relação a 2016.
- Entre os anos de 2016 e 2017, houve um aumento no número de ingressantes na rede pública (11,3%), visto a queda registrada no período 2015/2016 (0,9%).
- A rede privada continua com a expansão do número de ingressantes. Em 2016/2017 há uma variação positiva de 7,3%. Em 2016 quando comparado com 2015 a alta registrada foi de 2,9%.
- No período compreendido entre 2007 e 2017, a rede privada cresce 53,1%. A rede pública aumentou 41,7% no mesmo período.



Número de Ingressos em Cursos de Graduação por Modalidade de Ensino – 2007-2017

O volume de ingressos em 2017 teve um aumento significativo na modalidade a distância. Na modalidade presencial houve um leve crescimento.

- O aumento do número de ingressantes entre 2016 e 2017 é ocasionado, principalmente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 27,3% entre esses anos, enquanto nos cursos presenciais houve um acréscimo de 0,5%;
- Entre 2007 e 2017, o número de ingressos variou positivamente 19,0% nos cursos de graduação presencial e mais de três vezes (226,0%) nos cursos a distância;
- Enquanto a participação percentual dos ingressantes em cursos de graduação a distância em 2007 era de 15,4%, essa participação em 2017 é de 33,3%.

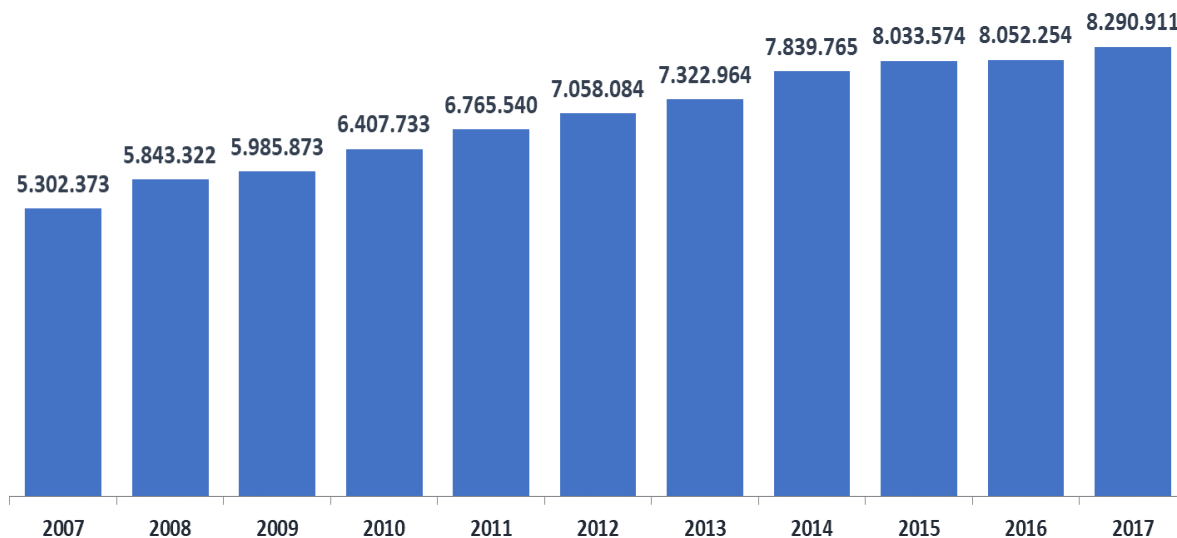


Número de Ingressos em Cursos de Graduação, por Grau Acadêmico – 2007-2017

Tecnológico e Licenciatura são os graus acadêmicos que têm maior aumento no número de ingressos em 2017 em relação a 2016. Pouco mais de 60% dos ingressos ocorrem em cursos de bacharelado.

- Os cursos de bacharelado continuam concentrando a maioria dos ingressantes da educação superior (60,1%), seguidos pelos cursos de licenciatura (20,1%) e de tecnólogos (19,1%).
- Entre 2016 e 2017 houve um aumento no número de ingressantes no grau de bacharelado (5,6%). O grau de tecnológico apresentou a maior variação positiva com 16,2% de ingressantes em 2017. Já os cursos de licenciatura registraram uma alta de 8,9% nesse período (2016 –2017).
- No período de 2007 a 2017, o grau tecnológico registrou o maior crescimento em termos percentuais: 119,4%.

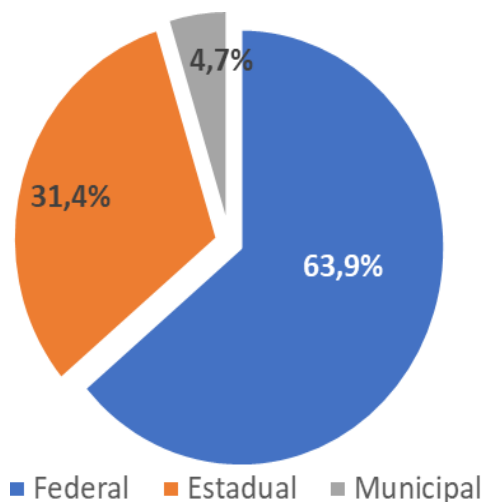
3 – Matrículas



Número de Matrículas na Educação Superior (Graduação e Sequencial) – 2007-2017

Em 2017, o número de matrículas na educação superior (graduação e sequencial) continua crescendo atingindo 8,3 milhões.

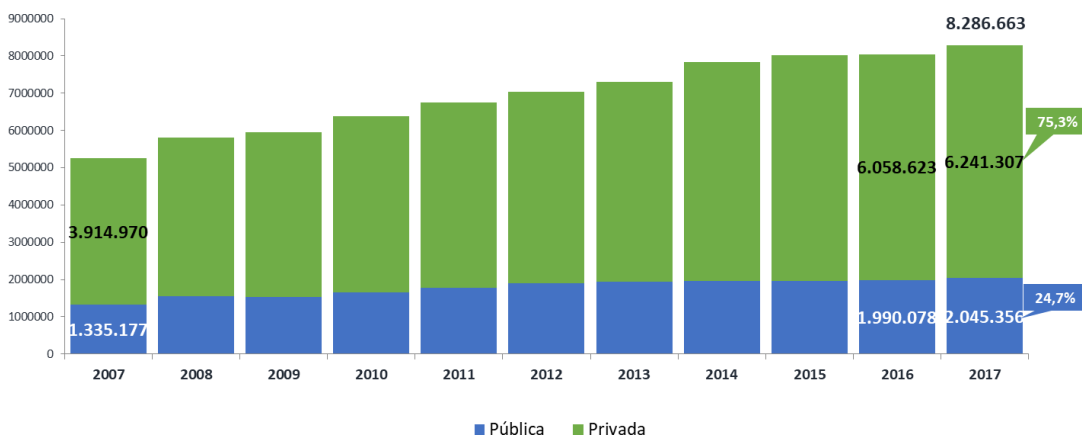
- Entre 2007 e 2017, a matrícula na educação superior aumentou 56,4%.
- A média de crescimento anual é de 4,6%;
- Em relação a 2016, a variação positiva é de 3,0%.



Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa – 2007-2017

O número de matriculados na rede privada volta a crescer em 2017, após queda registrada em 2016.

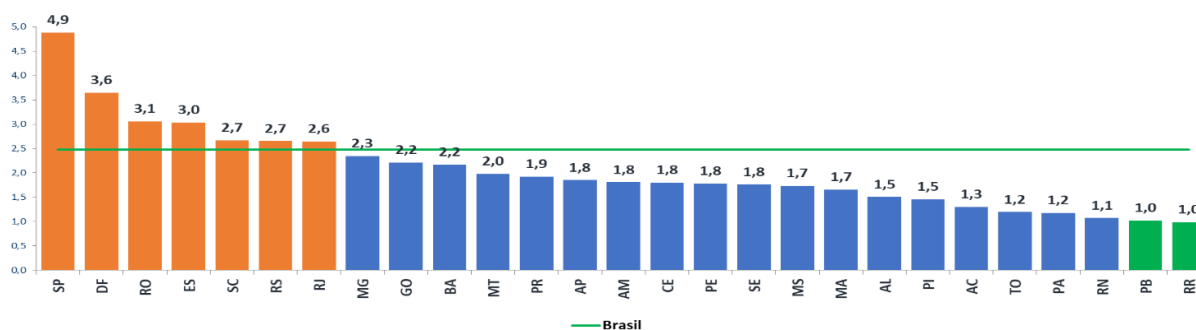
- As IES privadas têm uma participação de 75,3% (6.241.307) no total de matrículas de graduação. A rede pública, portanto, participa com 24,7% (2.045.356).
- Em relação a 2016, o número de matrículas na rede pública é 2,8% maior, enquanto a rede privada no mesmo período registrou um crescimento de 3,0%;
- Quando se comparam os anos de 2007 e 2017, observa-se um aumento no número de matrículas de 59,4% na rede privada e de 53,2% na rede pública.



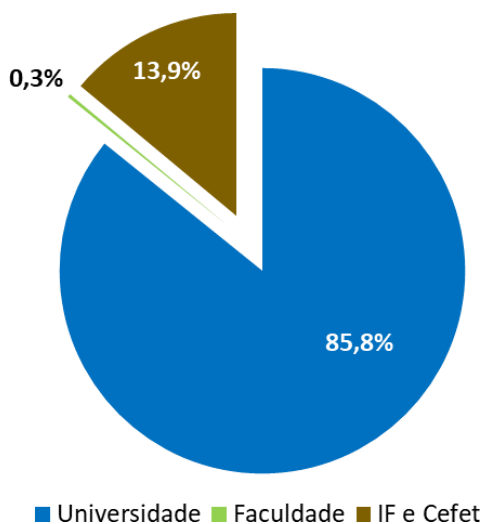
Percentual de Matrículas em Cursos de Graduação da Rede Pública, por Categoria Administrativa – 2017

No Brasil, em cursos presenciais, há 2,5 alunos matriculados na rede privada para cada aluno matriculado na rede pública.

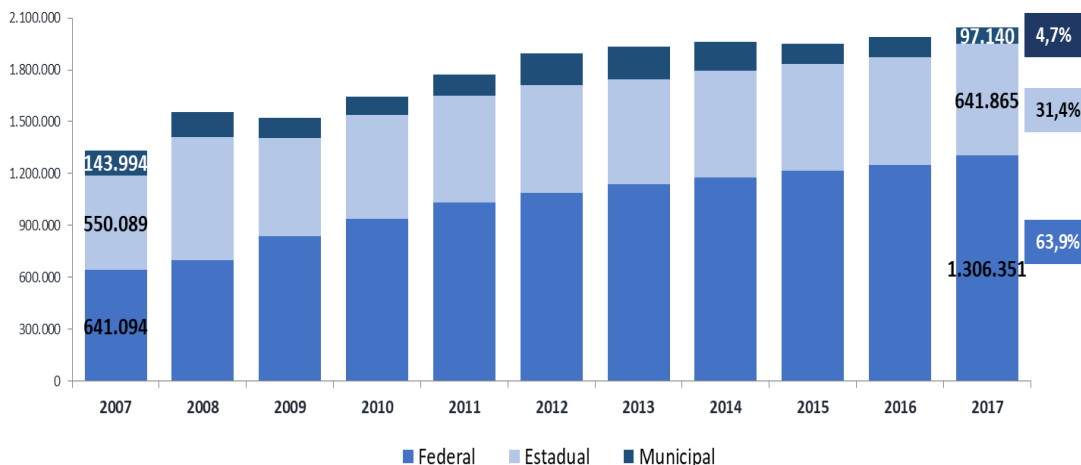
- Em duas Unidades da Federação (Paraíba e Roraima) das regiões Nordeste e Norte o número de matrículas na rede pública é praticamente igual à rede privada;
- São Paulo, Distrito Federal, Rondônia e Espírito Santo tem uma proporção de alunos em cursos de graduação presencial na rede privada maior ou igual a 3. Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro também possuem essa relação maior que a média brasileira.



Razão da Matrícula por Categoria (privada/pública) nos Cursos de Graduação Presencial, por Unidade da Federação – 2017



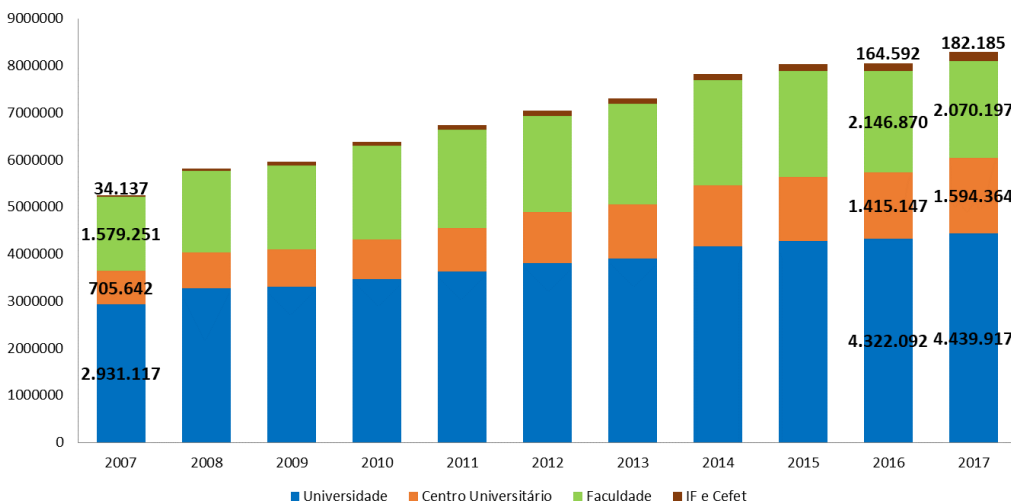
Distribuição do Número de Matrículas em Cursos de Graduação da Rede Federal, por Organização Acadêmica – 2017



Número de Matrículas em Cursos de Graduação da Rede Pública, por Categoria Administrativa – 2007-2017

85,8% das matrículas da rede federal estão em universidades. A participação da rede federal, em número de matrículas, continua crescendo e é superior a 63% da rede pública.

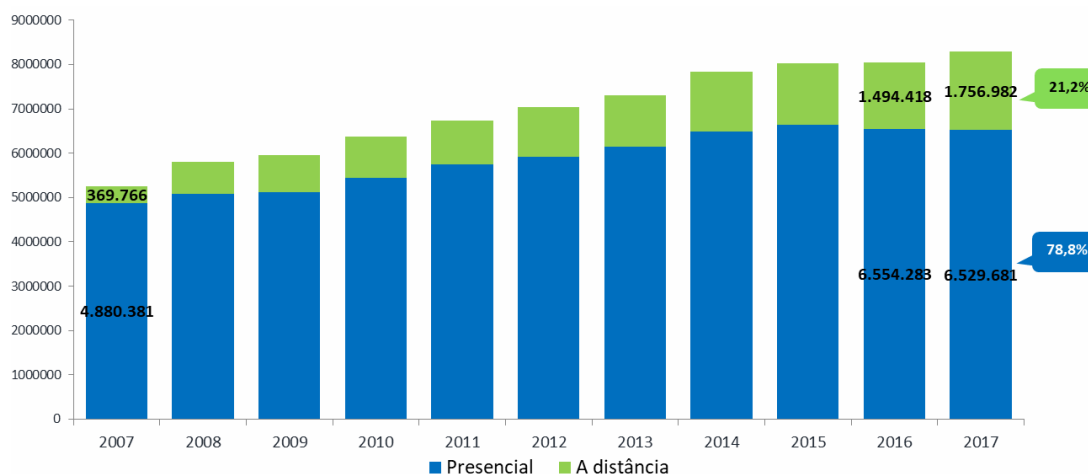
- 99,7% das matrículas da rede federal estão nas universidades e nos IFs e Cefets;
- Com um aumento de 103,8% no número de matrículas entre 2007 e 2017, a rede federal é a que mais cresceu entre as IES públicas. A rede municipal diminuiu 32,5% nesse mesmo período.



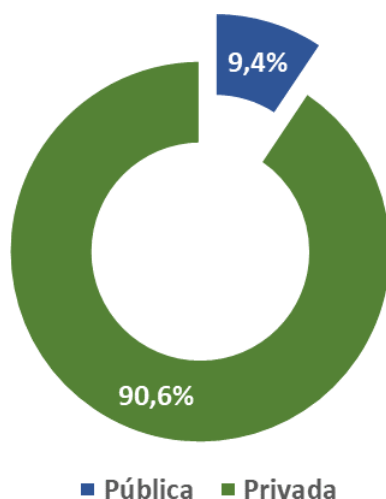
Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Organização Acadêmica – 2007-2017

4,4 milhões de matrículas estão nas universidades, que correspondem a mais da metade (53,6%) do total.

- Com um aumento de 12,7% no número de matrículas, os Centros Universitários apresentaram o maior crescimento percentual entre 2016 e 2017 de matrículas, entre todas as organizações acadêmicas;
- Nessa mesma análise, entre 2007 e 2017, os IFs e Cefets registraram a maior variação positiva (433,7%) no número de matrículas.



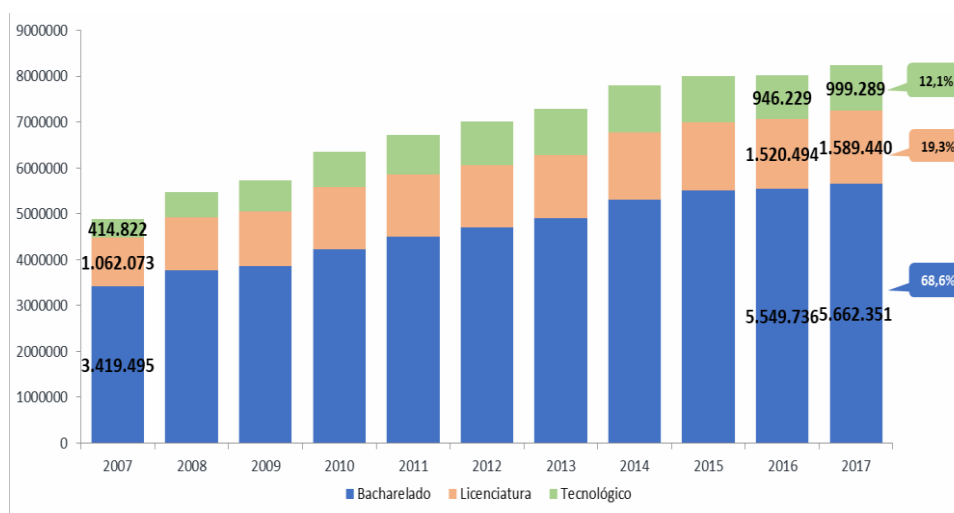
Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino – 2007-2017



Participação Percentual do Número de Matrículas em Cursos de Graduação a Distância, por Categoria Administrativa – 2017

O número de matrículas na modalidade a distância continua crescendo, atingindo quase 1,8 milhão em 2017, o que já representa uma participação de 21,2% do total de matrículas de graduação.

- O número de matrículas em cursos de graduação presencial diminuiu 0,4% entre 2016 e 2017;
- Na modalidade a distância, o aumento é de 17,6% no mesmo período, maior percentual registrado desde 2008;
- Entre 2007 e 2017, as matrículas de cursos de graduação a distância aumentaram 375,2%, enquanto na modalidade presencial o crescimento foi apenas de 33,8% nesse mesmo período.

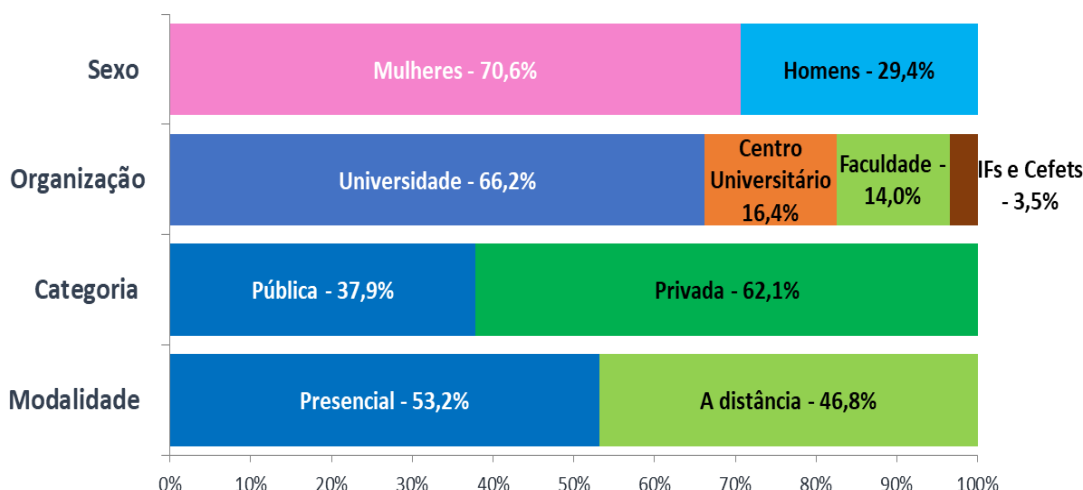


Nota: Não incluem matrículas de cursos de Área Básica de Ingresso (ABI)

Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Grau Acadêmico – 2007-2017

Os cursos de bacharelado mantêm sua predominância na educação superior brasileira com uma participação de quase 69% das matrículas. Os cursos tecnológicos tiveram o maior crescimento (5,6%) entre os graus acadêmicos em 2017 quando comparado a 2016.

- Os cursos de licenciatura representam 19,3% e os tecnológicos, 12,1%;
- De 2007 a 2017, as matrículas nos cursos tecnológicos aumentaram mais de 140%;
- No bacharelado, o crescimento das matrículas é de 65,6% no mesmo período, enquanto os cursos de licenciatura aumentaram em 49,7% o número de matrículas.



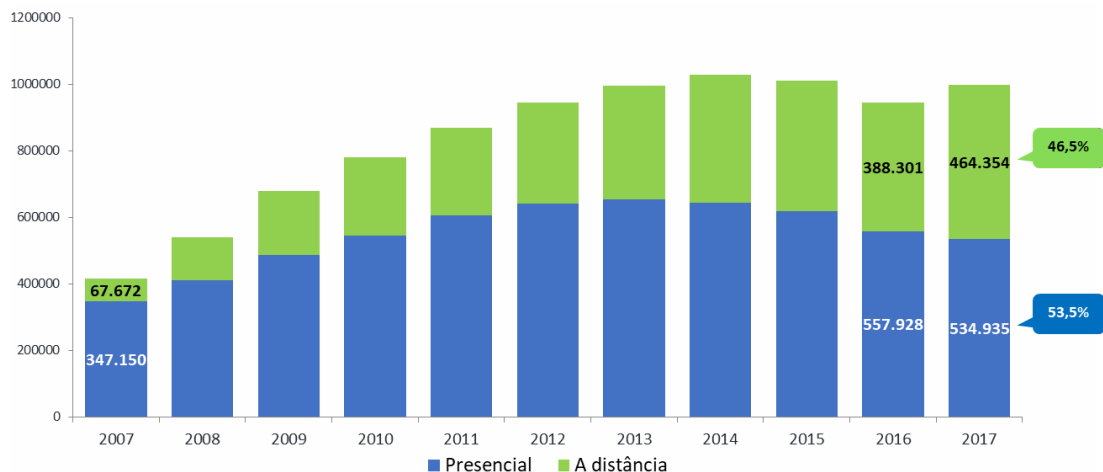
Participação Percentual do Número de Matrículas em Cursos de Graduação em Licenciatura, por Sexo, Organização Acadêmica, Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino – 2017

66,2% das matrículas de cursos de licenciatura estão nas universidades e 70,6% dos alunos matriculados são mulheres.

- Das matrículas nos cursos de licenciatura registradas em 2017, 37,9% estão em instituições públicas e 62,1% estão em IES privadas;
- 70,6% das matrículas em cursos de licenciatura são do sexo feminino, enquanto 29,4% são do sexo masculino;
- Em relação à modalidade de ensino, as matrículas em cursos de graduação presencial representam 53,2%, enquanto a distância são 46,8% no total de matrículas.

Na educação tecnológica, entre 2016 e 2017, há queda no número de matrículas nos cursos presenciais e aumento na matrícula nos cursos a distância.

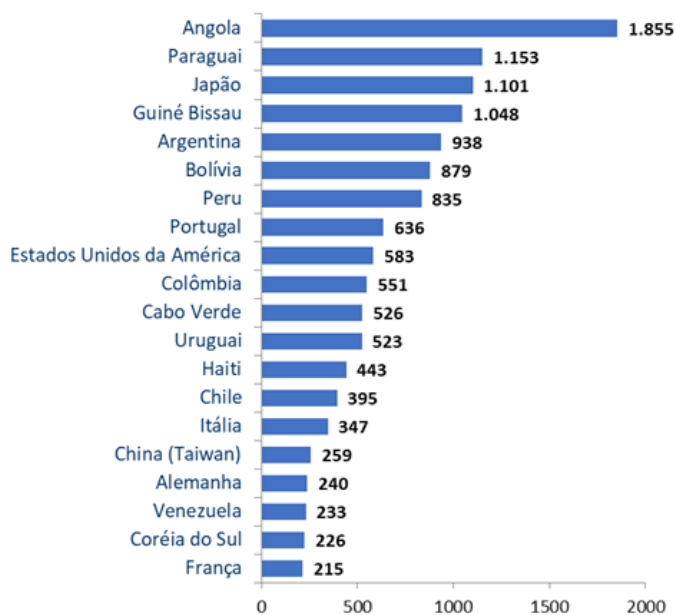
- Mais de 46% das matrículas de cursos tecnológicos já são a distância. Esse percentual era 16,3% em 2007.
- Esse aumento da participação de cursos EaD se deve, principalmente, ao crescimento das matrículas dessa modalidade no grau tecnológico nos últimos anos, que entre 2007 e 2017 cresceu mais de 586% em relação à variação positiva de 54,1% no número de matrículas de cursos presenciais no mesmo período;
- As matrículas em cursos de graduação presenciais de grau tecnológico mantêm a tendência de queda registrada desde 2013.



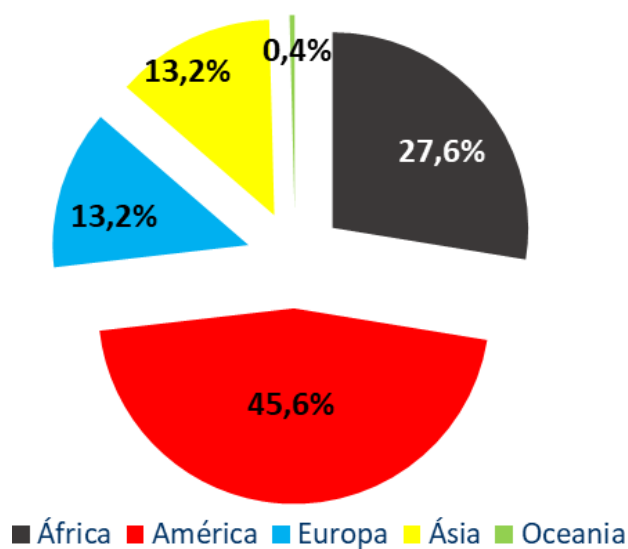
Número de Matrículas em Cursos de Graduação Tecnológicos, por Modalidade de Ensino – 2007-2017

A maior parte dos estudantes estrangeiros (45,6%) matriculados em cursos de graduação no Brasil é oriunda do continente americano.

- Em 2017, 27,6% dos estudantes estrangeiros matriculados no Brasil são provenientes do continente africano;
- Angola, na África é o país com o maior número de alunos estrangeiros;
- Da América do Sul, Equador, Guiana e Suriname não figuram na lista dos 20 países com maior número de alunos estrangeiros estudando no Brasil;

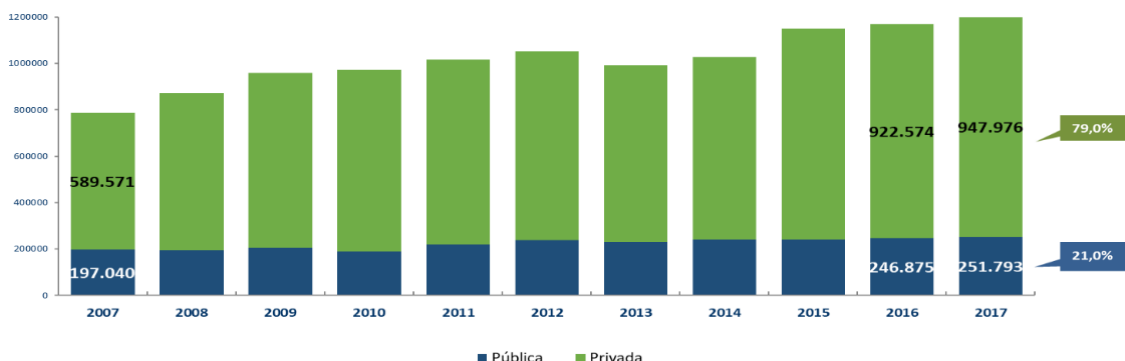


Distribuição de Matrículas em Cursos de Graduação, segundo o País de Origem do Estudante Estrangeiro – 2017



Percentual de Matrículas em Cursos de Graduação de Estudantes Estrangeiros por Continente de Origem – 2017

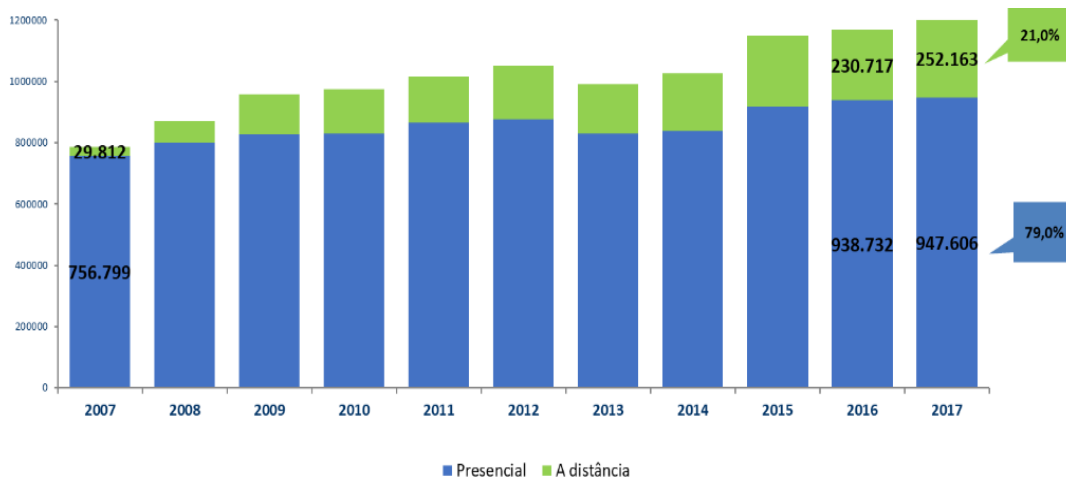
4 – Concluintes



Número de Concluintes em Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa – 2007-2017

Em 2017, quase um milhão e duzentos mil estudantes concluíram cursos de graduação.

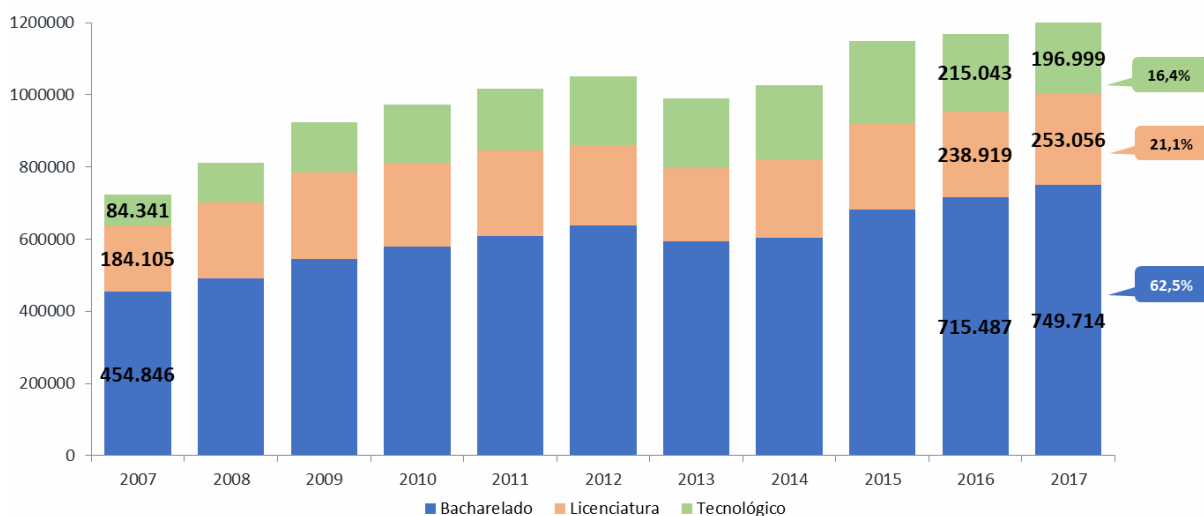
- Entre 2016 e 2017, o número de concluintes na rede pública aumentou 2,0%; já na rede privada a variação positiva é de 2,8%;
- No período de 2007 a 2017, a variação percentual do número de concluintes em cursos de graduação é maior na rede privada, com 60,8%; enquanto na pública esse crescimento é de 27,8% no mesmo período;
- 21,0% dos estudantes que concluíram os cursos de graduação em 2017 são da rede pública. 79,0% são da rede privada.



Número de Concluintes em Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino – 2007-2017

Em 2017, o número de concluintes em cursos de graduação presencial teve aumento de 0,9% em relação a 2016. A modalidade a distância aumentou 9,3% no mesmo período.

- Após queda ocorrida em 2016, o número de concluintes da modalidade a distância teve uma oscilação positiva em 2017, aumentando a sua participação de 19,7% em 2016 para 21,0% em 2017.
- Na modalidade presencial, a participação é de 79,0%.



Número de Concluintes em Cursos de Graduação, por Grau Acadêmico – 2007-2017

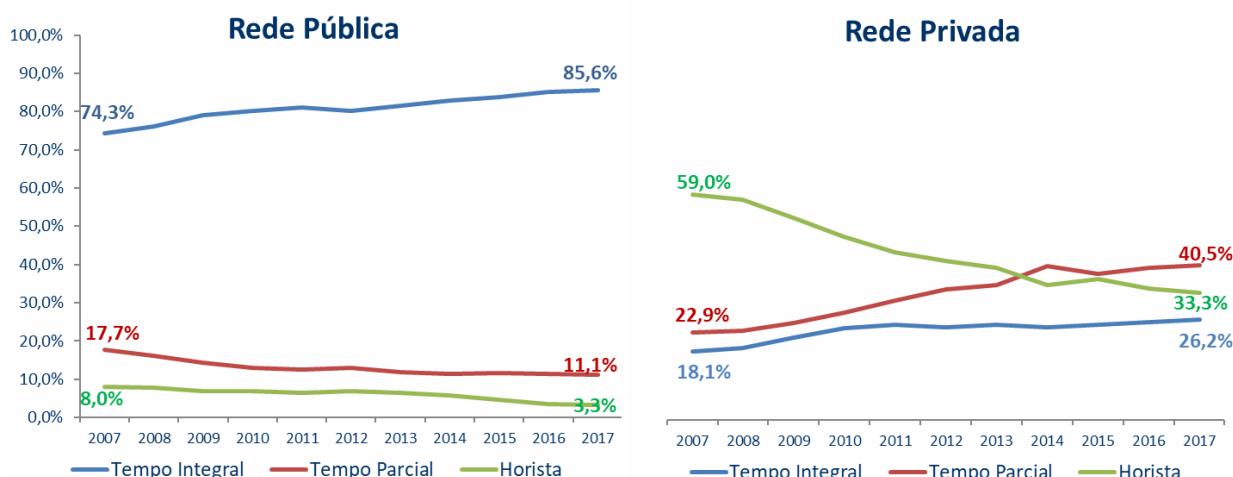
O número de concluintes no grau de licenciatura teve o maior aumento em 2017 (5,9%) quando comparado a 2016. Bacharelado também registrou aumento (4,8%). O grau tecnológico continua diminuindo o número de estudantes concluintes (-8,4%).

- Apesar da queda registrada no número de concluintes no período de 2014 a 2016, o grau tecnológico tem a maior variação positiva registrada no número de concluintes entre 2007 e 2017 (133,6%). No mesmo período, os cursos de graduação de bacharelado aumentaram 64,8% e os de licenciatura, 37,5%;
- Em 2017, os concluintes de bacharelado correspondem a 62,5% do total de concluintes, enquanto a licenciatura tem uma participação de 21,1% e os tecnológicos 16,4%.

5 – Docentes da Educação Superior

Ano	Total	Docentes em Exercício	
		Pública	Privada
2007	317.041	108.828	208.213
2008	321.493	111.894	209.599
2009	340.817	122.977	217.840
2010	345.335	130.789	214.546
2011	357.418	139.584	217.834
2012	362.732	150.338	212.394
2013	367.282	155.219	212.063
2014	383.386	163.113	220.273
2015	388.004	165.722	222.282
2016	384.094	169.544	214.550
2017	380.673	171.231	209.442

Percentual de Participação e Número de Docentes na Educação Superior, por Categoria Administrativa, segundo o Regime de Trabalho – 2007-2017

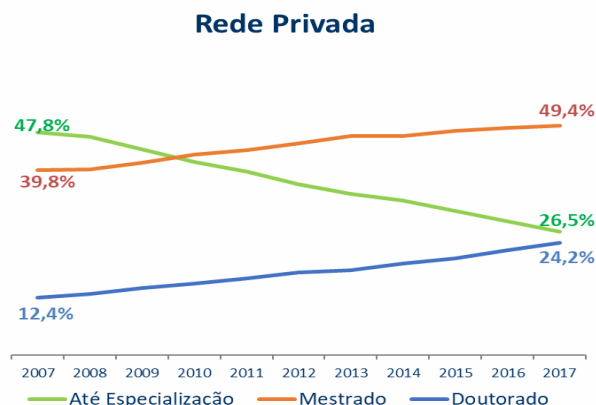
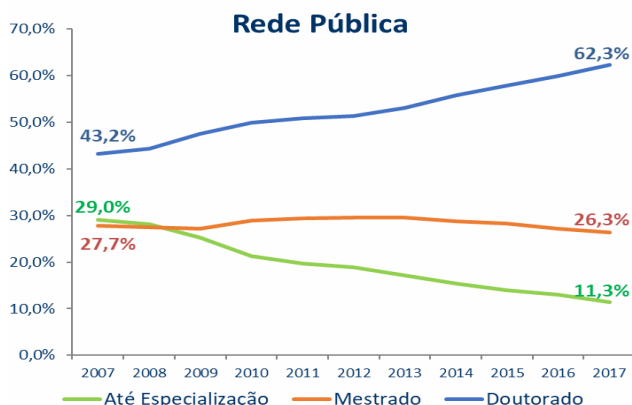


Na rede pública, o número de docentes em tempo integral aumentou 81% nos últimos dez anos.

- Em 2017, havia 380.673 docentes em exercício na educação superior no Brasil. Deste total, 55,0% tinham vínculo com IES privada e 45,0%, com IES pública;
- A queda da participação de docentes horistas na rede privada, a partir de 2007, acompanhada do crescimento da participação de docentes em tempo integral e parcial, confirma a tendência geral de melhoria nos vínculos de trabalho dos docentes;
- Na rede pública, a participação de docentes em tempo integral continua se expandindo, enquanto os docentes horistas continuam em queda.

A participação de docentes com doutorado, tanto na rede pública quanto na rede privada continua crescendo. A participação dos que têm até especialização cai a cada ano nas duas redes.

- Docentes com mestrado continuam com participação percentual praticamente estável na rede pública nos últimos anos, enquanto se observa um crescimento da participação percentual desses docentes na rede privada;
- Na rede pública, a participação de docentes com doutorado tem uma expansão maior do que a registrada na rede privada, apesar de sua participação dobrar nos últimos dez anos.

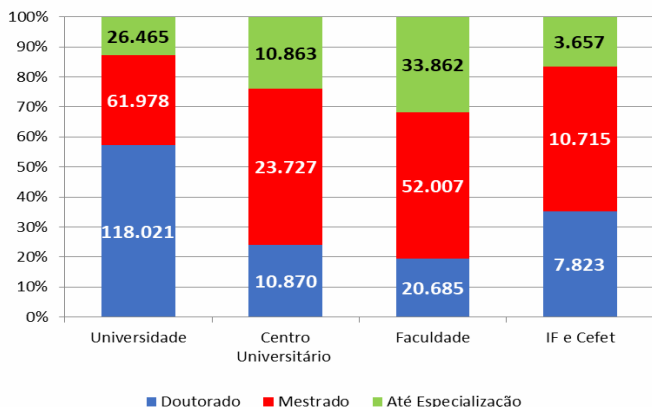


Participação Percentual de Docentes na Educação Superior, por Categoria Administrativa, segundo o Grau de Formação – 2007-2017

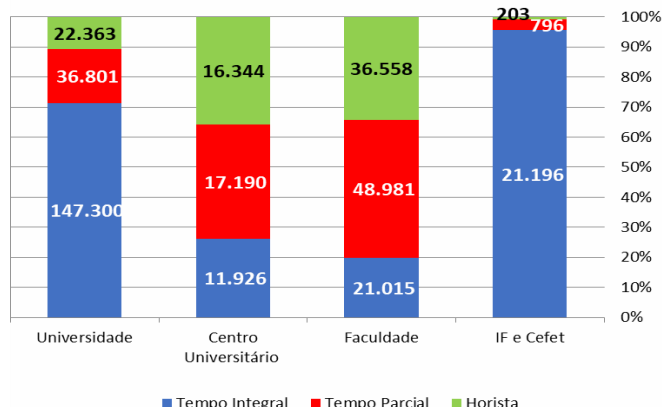
A maioria dos docentes nas universidades tem doutorado (57,2%). Em relação ao regime de trabalho, os docentes em tempo integral são mais de 95% nos IFs e Cefets.

- Mais de 70% dos docentes nas universidades têm o regime de contrato de trabalho em tempo integral, número superior aos docentes em tempo integral dos centros universitários (26,2%) e faculdades (19,7%);
- Nas faculdades, 46% dos docentes trabalham em tempo parcial e 48,8% têm formação de mestre;
- Entre as organizações acadêmicas, as faculdades possuem o maior percentual de docentes que possuem até a especialização.

Grau de Formação



Regime de Trabalho

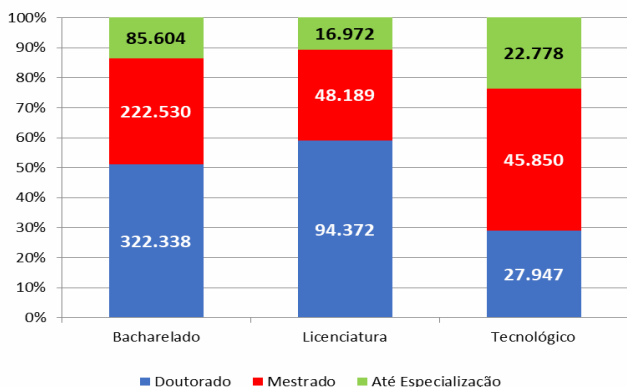


Participação Percentual e Número de Docentes na Educação Superior, por Grau de Formação e Regime de Trabalho, segundo a Organização Acadêmica – 2017

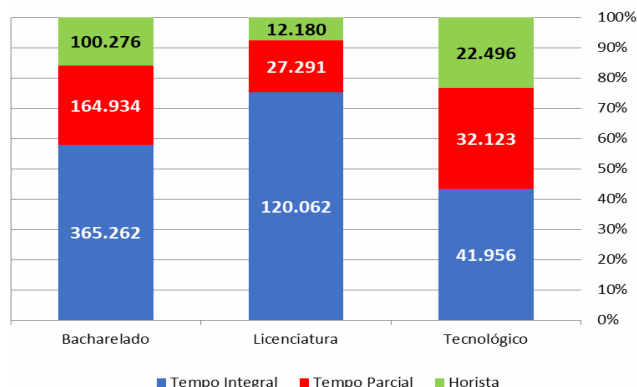
Oscursos de licenciatura têm o maior percentual (75,3%) de docentes com o regime de trabalho em tempo integral.

- A maior parte dos docentes de cursos tecnológicos tem o regime de trabalho em tempo integral (43,4%), mas é o menor percentual comparado com os cursos dos demais graus acadêmicos (Licenciatura – 75,3%; Bacharelado – 57,9%);
- Em 2017, a participação percentual de docentes com doutorado nos cursos de licenciatura é de 59,2%, enquanto os cursos de bacharelado e tecnológico registram 51,1% e 28,9% respectivamente.

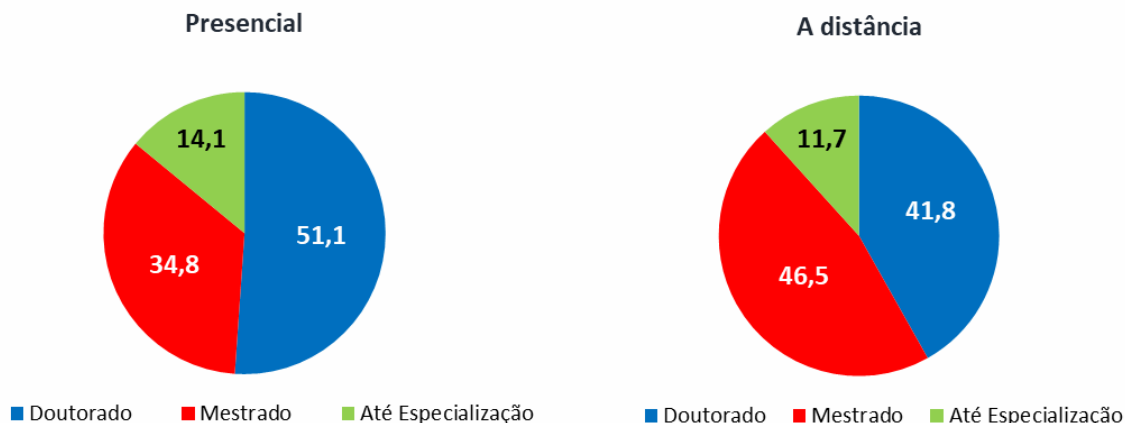
Grau de Formação



Regime de Trabalho



Participação Percentual e Número de Docentes na Educação Superior, por Grau de Formação e Regime de Trabalho, segundo o Grau Acadêmico – 2017



Participação Percentual dos Docentes em Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino, Segundo o Grau de Formação – 2017

Apesar de os cursos na modalidade EaD terem um percentual menor de doutores em relação aos cursos presenciais, eles possuem o menor percentual dos docentes que tem até a especialização em sua formação.

- A maioria dos docentes de cursos presenciais é composta por doutores. Na EaD, a maior parte é de mestres;
- Nos cursos presenciais, 85,9% dos docentes possuem Mestrado ou Doutorado. Nos cursos EaD esse percentual é de 88,3%.

Tabelas de Resultados, Apresentações, Resumos Técnicos, Notas Estatísticas, Sinopses Estatísticas, Microdados e demais informações sobre todas as edições do Censo da Educação Superior estão no Portal do Inep.

portal.inep.gov.br/web/quest/censo-da-educacao-superior

Acesse nossas redes sociais



INSTAGRAM



FACEBOOK



TWITTER



YOUTUBE

Conheça nossas publicações



PORTAL INEP
portal.inep.gov.br



Fale com a Ascom
imprensa@inep.gov.br
(61) 2022-3631